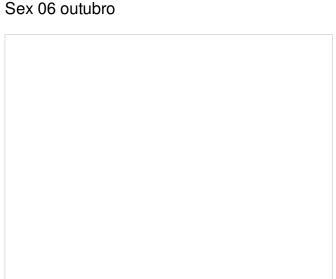
## Meteorologista do Igam alerta para altas temperaturas, estiagem e chuvas irregulares em Minas Gerais



O Seminário de Preparação para o Período Chuvoso 2023/2024. realizado nessa quinta (5/10) pelo Gabinete Militar do Governador, por meio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil Minas Gerais (Cedec-MG) e com apoio do Sistema Estadual de Meio Luciane Evans / Ascom Sisema Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema).

buscou orientar os municípios para o enfrentamento desse período de forma mais intensa. Entre as palestras da programação, o <u>Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam)</u> falou sobre as chuvas irregulares e temperaturas acima da média para os próximos três meses em Minas.

O meteorologista Heriberto dos Anjos explicou o trabalho do Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais (Simge), do Igam, comparou os períodos chuvosos nos últimos anos e abordou a importância de os profissionais acompanharem diariamente os boletins, avisos e alertas meteorológicos emitidos pelo Simge. Ele explicou que, atualmente, vivencia-se a "virada climática", com atuação do El Niño.

Com o fenômeno atmosférico, segundo ele, as precipitações tendem a reduzir na região Sudeste do Brasil e a aumentar no Sul do país. "Mesmo que as anomalias figuem negativas, os efeitos extremos não vão deixar de ocorrer. Esse é um grande desafio, porque as temperaturas vão continuar altas com períodos de estiagem, podendo chover, em dois dias por exemplo, a média esperada para o mês", disse.

O meteorologista frisou que em outubro, novembro e dezembro, as regiões Norte e Triângulo Mineiro continuarão com temperaturas mais altas, acima da média, chegando aos 38°C.

"Há uma grande probabilidade de ocorrência de chuvas irregulares em boa parte de Minas Gerais, com tendência de precipitações abaixo da média climatológica. Diante disso, recomendamos que os esforços de atuação preventiva sejam baseados nas normas climatológicas de chuva", disse. "Logo na primavera, teremos aumento do calor, inclusive com possibilidade de casos significativos de queimadas devido ao tempo quente", alertou Heriberto.

O seminário contou com palestras sobre ações do <u>Corpo de Bombeiros de Minas Gerais</u>, da <u>Polícia Militar (PMMG)</u>, da <u>Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig)</u>, entre outros.

O evento contou também com a presença do presidente da <u>Fundação Estadual do Meio Ambiente</u> (<u>Feam</u>), Renato Brandão, e reuniu gestores e servidores municipais, incluindo coordenadores, agentes de defesa civil e membros das assistências sociais. A finalidade é capacitá-los na implementação de ações de respostas destinadas a reduzir os impactos do período chuvoso e mitigar o sofrimento da população afetada.

## Plano de Emergência Pluviométrica

Durante o seminário, foi lançado o Plano de Emergência Pluviométrica 2023. O documento, que pode ser baixado no site da Cedec, fornece informações para preparar os órgãos do Estado para o período, e os municípios para a fase de gestão dos riscos, bem como na gestão dos desastres, assemelhando-se a um plano de contingência.

O plano divulga os procedimentos que serão adotados pela Defesa Civil Estadual durante o período chuvoso, apresenta o portfólio de serviços que estará disponível para os municípios responderem às ocorrências anormais, além de sugerir ações aos municípios. O plano traz também um diagnóstico dos últimos períodos chuvosos em Minas, com informações que permitem dimensionar impactos esperados a partir da previsão de chuvas, apresentando o contexto histórico para o cenário aguardado para o período.